



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
GABINETE - ARAQUARI

ATA Nº 6316 / 2021 - GAB/ARAQ (11.01.02.01)

Nº do Protocolo: 23349.004360/2021-88

Araquari-SC, 17 de novembro de 2021.

RELATÓRIO DA REUNIÃO DAS DIREÇÕES DO IFC - ARAQUARI DE 08/11/2021

Presentes:

- Cleder Alexandre Somensi - Diretor-Geral
- Cristiane Vanessa Tagliari Correa - Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Karine Nickel Bortoli - Diretora de Administração e Planejamento
- Moacir Soares Pereira - Diretor de Infraestrutura e Produção
- Julio Lopes da Silva Júnior - Coordenador-Geral de Ensino Técnico
- Siriane Lunardi - Coordenadora-Geral Administração e Finanças
- Otavio Patrício Netto - Chefe de Gabinete

Pauta:

- Medicamentos para o Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas Veterinárias - CPCCV;
- Nova Guarita;
- Licitações de Libras e Apoio Escolar;
- Refeitório;
- Retorno das atividades presenciais;
- Consulta a autoridade da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD;
- Previsão de consumo de combustível;
- Recursos financeiros da Pós-Graduação;
- Comissão de desfazimento de materiais de consumo;
- Instalação de películas no Bloco E;
- Investimentos na Escola Fazenda.

Medicamentos para o Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas Veterinárias - CPCCV. Cleder informa que conseguiu empréstimo de medicamentos necessários para iniciar as aulas práticas de cirurgia. Assim, a disciplina deverá iniciar de forma presencial a partir da próxima semana. Com o empréstimo, o processo de aquisição dos medicamentos para continuidade das aulas poderá ser realizado no início do próximo ano, o que permitirá que a equipe da DAP mantenha os esforços nos processos que já estão em andamento até o final deste ano. **Nova Guarita.** Cleder explica que após protocolar a obra junto à prefeitura para emissão das licenças necessárias foram identificadas pendências no projeto e necessidade de envio de documentação extra. A Direção-Geral está em contato com o DNIT e a empresa responsável pelo projeto para realização dos ajustes de informações da localização da obra e outras adequações. Quanto ao processo de licitação, encontra-se no momento em análise pela Procuradoria Federal junto ao IFC. **Licitações de Libras e Apoio Escolar.** Karine explica que o processo para contratação de intérprete de Libras está próximo de ser concluído para lançamento da licitação. Explica que foram necessários ajustes e levantamento de informações quanto ao perfil profissional e piso salarial para o desenvolvimento do termo de referência de modo que atenda as necessidades do campus e a legalidade. Sobre o profissional de Apoio Escolar, explica que foram descritos três perfis profissionais, sendo um com exigência de nível médio, um de nível médio cursando licenciatura, e um de graduação, resultando também em três faixas de custo. A proposta é que os campi tenham a possibilidade de contratar os profissionais de acordo com suas necessidades, desde um atendimento mais simples semelhante ao de um cuidador, até um perfil mais aprofundado aproximando-se de um segundo professor. O grupo destaca que existe um parecer da Procuradoria Federal que não

recomenda a contratação por terceirização de um profissional que exista no Plano de Carreira do serviço público. Entretanto, o grupo entende que os perfis desejados possuem especificidades que não são compatíveis com cargos que existem no serviço público. Karine explica que este processo tem demorado mais porque por tratarem-se de descrições e cargos até então inexistentes, não havia parâmetro para indicação do piso salarial que seria atribuído aos profissionais. Espera-se ter os profissionais à disposição para o próximo ano letivo. **Refeitório.** Na última sexta-feira foi realizada uma reunião entre os fiscais do contrato, Direção-geral e o responsável pela empresa concessionária que administra o Refeitório do campus, Sr. Bruno Barros. O responsável informou que não tem condições de retomar as atividades da empresa antes de março de 2022, considerando que são previstos recessos entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, referente às festas de fim de ano, e entre fevereiro e março de 2022, referente ao final do ano letivo de 2021, e que a abertura da empresa antes disso implicaria que os funcionários e demais despesas fixas seriam retomadas, sem a respectiva retomada das receitas do Refeitório de forma regular, o que poderia levar a empresa a obter prejuízos irreparáveis. Disse ainda que, se fosse necessário, estaria disposto a rescindir o contrato bilateralmente para que o campus buscasse outro prestador de serviço. O grupo avalia que, mesmo rescindindo o contrato, uma licitação para contratação de uma nova empresa não teria resultado antes de março, tendo em vista que o processo precisaria ser instruído do zero, e sendo necessária toda a sua condução. Além disso, demandaria uma força de trabalho que o campus não possui no momento. Ainda que o campus exigisse da empresa a volta da operação e aplicasse punições em caso de descumprimento, que poderiam resultar na rescisão unilateral do contrato, isso não mudaria o fato de que o serviço não seria retomado antes de março. Ou seja, mesmo que houvesse grande mobilização institucional e punição a empresa, o resultado prático seria o mesmo que aquele proposto amigavelmente pela empresa, qual seja, a retomada das atividades a partir de março de 2022. Assim, o grupo avaliou que seria econômico e prudente acolher a proposta apresentada pela empresa. **Retorno das atividades presenciais.** O grupo avalia que ainda há dificuldades em garantir condições para o retorno presencial de todos os estudantes dos cursos. Alguns têm encontrado dificuldades em conseguir serviços de transporte; outros têm tido dificuldade em se alimentar na instituição; além disso, há estudantes que mesmo tendo condições de transporte e alimentação, têm optado por permanecer em atividades remotas. O grupo entende que a oferta de atividades apenas em alguns dias da semana acaba prejudicando a retomada dos serviços que dependem de uma demanda mínima para se tornarem viáveis, como vans e similares. A gestão do ensino adequará as atividades práticas buscando ampliar sua oferta conforme as capacidades dos espaços físicos e disponibilidade de profissionais. O grupo ainda conclui que, conforme acordado entre DEPEs, ainda que a instituição avance para a Fase 4 do PlanCon, as aulas serão mantidas de forma híbrida até o final do ano letivo de 2021, permitindo que as atividades que possam ser realizadas de forma remota sejam concluídas dessa forma se for requisitado pelo aluno. **Consulta a autoridade da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.** O grupo avalia pedidos de pesquisadores que solicitaram acesso a atas de colegiados de cursos e a diários de classes de determinadas disciplinas, uma vez que estes documentos podem conter informações de estudantes menores de 18 anos, que em geral são consideradas informações restritas pela LGPD. O projeto tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos é suficiente para o repasse das informações? Será firmado um termo de compromisso específico entre o pesquisador e a instituição? Estas e mais questões serão solicitadas ao responsável pela LGPD no IFC. **Previsão de consumo de combustível.** A CEOF Siriane solicita a previsão do valor que será utilizado com combustível e mão de obra no contrato de gestão de frota. A DIP passará a informação ainda esta semana, com a previsão de recursos para as necessidades do campus até 30 de janeiro de 2022. Pereira explica que são previstos gastos com conserto de veículos e equipamentos, além do consumo de combustível para o período, e que deve ser necessário reforçar o empenho existente. **Recursos financeiros da Pós-Graduação.** O grupo tratou sobre o recurso financeiro que o campus recebe da PROPI para os programas de mestrado e sobre a forma de utilização desses recursos. No campus, as coordenações dividiram o recurso recebido entre os docentes de cada programa, utilizando critérios definidos por cada colegiado. Assim os orientadores receberam recurso de custeio e puderam solicitar a aquisição de materiais ou serviços, ou com uso em diárias para viagens nacionais. Entretanto, com a chegada do recurso apenas em meados do segundo semestre sem um planejamento conjunto com a DAP, foram feitas muitas solicitações de pequenas aquisições e novos empenhos em diárias que sobrecarregaram o setor. Cristiane explica que em vários campi, o recurso enviado pela PROPI não é para gasto livre dos docentes nos seu projetos, mas é gerenciado pela direção do campus, pelo entendimento de que custa caro ao campus manter a estrutura e serviços para rodar os cursos de pós-

graduação, e que esse recurso seria uma forma de repor as despesas do campus ou possibilitar melhorias. O tema será esclarecido junto a PROPI e pretende-se realizar ajustes para o próximo ano. Além disso, a DAP solicita que a previsão do recurso que será repassado seja informado já no início do ano para planejamento, pois mesmo que o recurso em si seja disponibilizado apenas no segundo semestre, ao menos seu uso já terá sido programado. **Comissão de desfazimento de materiais de consumo.** É necessário compor uma comissão para realizar o processo de desfazimento de bens de consumo vencidos ou inservíveis do Almoxarifado. Comporão a comissão os servidores Otavio, indicado da direção-geral; Marcio Souza, indicado do Núcleo de Gestão ambiental - NGA; e Marcione, indicado da DEPE. **Instalação de películas no Bloco E.** A DIP comunica a instalação de películas para proteção contra os raios solares nas janelas do bloco E e em parte do Bloco D, e que há o planejamento de seguir o trabalho no próximo ano. Além disso, o grupo discute a necessidade de iniciar um planejamento para colocação ou substituição de cortinas nos espaços do campus. **Investimentos na Escola Fazenda.** Cleder informa que no dia 08 de dezembro haverá uma prestação de contas pela gestão da Cooperativa Escola com o balanço dos últimos dois anos. Destaca que este ano o campus investiu aproximadamente R\$500mil em ração animal para uso em unidades que possuem convênio com a Cooperativa. Destaca que com a pandemia, a entidade acabou tendo uma baixa na receita com a comercialização de vários produtos. Ainda assim, a Cooper pagou pelo serviço de reforma dos vestiários do Bloco C, utilizados pelos estudantes do curso de Agropecuária, e realizou a compra de medicamentos e outros insumos para manutenção das atividades da Escola Fazenda, sendo uma importante parceria para as atividades do campus. Nada mais a relatar.

(Assinado digitalmente em 08/02/2022 08:16)
CLEDER ALEXANDRE SOMENSI
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/ARA (11.01.02.02)
Matrícula: 1836822

(Assinado digitalmente em 19/11/2021 23:51)
CRISTIANE VANESSA TAGLIARI CORREA
DIRETOR - TITULAR
DEPE/ARA (11.01.02.02.02)
Matrícula: 1351550

(Assinado digitalmente em 20/12/2021 15:40)
JULIO LOPES DA SILVA JUNIOR
COORDENADOR GERAL - TITULAR
CGET/ARAQ (11.01.02.08)
Matrícula: 1262606

(Assinado digitalmente em 28/11/2021 01:37)
KARINE NICKEL BORTOLI
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DAP/ARAQ (11.01.02.02.01)
Matrícula: 2084187

(Assinado digitalmente em 18/11/2021 08:28)
MOACIR SOARES PEREIRA
DIRETOR - TITULAR
CGISP/ARA (11.01.02.29)
Matrícula: 1158835

(Assinado digitalmente em 17/11/2021 20:07)
OTAVIO PATRICIO NETTO
CHEFE DE GABINETE - TITULAR
GAB/ARAQ (11.01.02.01)
Matrícula: 2779323

(Assinado digitalmente em 18/11/2021 09:56)
SIRIANE LUNARDI
COORDENADOR - TITULAR
CEOF/ARA (11.01.02.02.01.03.02)
Matrícula: 2187129

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6316**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **17/11/2021** e o código de verificação: **4e25ada5ee**